



O boletim de agroecologia

Agosto 2023 · Número 4

Agroecologia na estratégia climática regional da CEDEAO



A CEDEAO ADOTOU uma Estratégia Climática Regional adotada pela 61ª Sessão Ordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da CEDEAO realizada em Acra, a 3 de julho de 2022. É, por um lado, o resultado de um longo processo de consulta a instituições, departamentos e agências especializadas da CEDEAO, os Estados Membros, as instituições regionais especializadas e, por outro lado, o culminar de uma história de vários anos de intervenção e ação da CEDEAO na luta contra as alterações climáticas. Esta estratégia faz parte da implementação do Acordo Climático de Paris e é implementada em cada país da CEDEAO através de Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs).

Esta estratégia inclui todos os setores, incluindo agricultura, silvicultura e pecuária, que representam uma parcela significativa das emissões de CO₂ e metano. Embora a região contribua muito pouco para o aquecimento global, ela está empenhada em focar a estratégia em duas dimensões: mitigação e adaptação.

Os investimentos da CEDEAO e seus parceiros na promoção da agroecologia e da transição agroecológica inserem-se simultaneamente nestas duas dimensões: mitigar as emissões e adaptar os sistemas de produção às alterações climáticas. Esta é uma questão importante, uma vez que o nosso setor

agro-silvo-pastoril e pesqueiro desempenha um papel central na maioria das nossas economias. É também um desafio colossal porque o setor é chamado a se desenvolver fortemente para atender às necessidades econômicas e alimentares de uma população de mais de 424 milhões de habitantes, que deverá dobrar até 2050.

Os ecossistemas e sistemas produtivos de nossa região são extremamente diversos. Portanto, só pode haver uma abordagem que combine aumento de rendimentos, redução de emissões e melhoria da resiliência de fazendas e territórios diante das mudanças climáticas e da ocorrência crescente de fenômenos climáticos excepcionais.

Diante desses desafios, a transição agroecológica não é uma doutrina, mas uma necessidade imperiosa. Para a CEDEAO, abrange mudanças técnicas em sistemas convencionais (processo de transformação do sistema alimentar usando métodos agrícolas naturais e amigáveis à biodiversidade, promoção de práticas agroflorestais, agricultura orgânica, incluindo agricultura inteligente para o clima, bem como a adoção de práticas sustentáveis de manejo da terra) e todos as ações e iniciativas multiatores implantadas para apoiar as transições agroecológicas na capacidade de responder simultaneamente às questões sociais, alimentares e ambientais em nível local e global.

Mrs Massandjé Touré-Litsé,
Comissária para os Assuntos Económicos e Agricultura da Comissão da CEDEAO

O número...

69

Desde 2018, 69 organizações aderiram à Alliance for Agroecology in West Africa (3AO): são organizações de agricultores, movimentos sociais, OSCs, ONGs, centros de pesquisa e organizações internacionais.

Nesta edição



Editorial	1
Capacitação e parcerias inovadoras	2
Dia de Estudos do IRAM	2
Pontos de vista dos atores	3
Estudos e Publicações	3
Eventos na ordem do dia	4

Lançamento de atividades de capacitação para parcerias inovadoras

No âmbito da implementação do componente «Apoio consultivo e popularização de inovações tecnológicas para a intensificação agrícola sustentável e adaptada aos modos de produção de pequenos produtores» do Programa de Agroecologia na África Ocidental (PAE), a CEDEAO (via PCU regional e RAAF), organizações de apoio consultivo.

Cada parceria deve oferecer uma nova oportunidade para criar condições favoráveis ao desenvolvimento da agroecologia, melhorando as capacidades, habilidades e serviços de cada ator em prol da agroecologia.

Representantes dessas parcerias foram convidados pela CEDEAO a Lomé de 22 a 26 de maio de 2023 para participar de um workshop para lançar atividades, planejar e desenvolver capacidades.

No final do workshop, 14 dos 15 acordos de subvenção foram assinados por um valor cumulativo de € 700.000. Ao apoiar parcerias através destes acordos, a CEDEAO procura:

- promover a pesquisa participativa e inclusiva, experimentando as necessidades das OPAs nesta área e dando-lhes apoio metodológico;
- co -desenhar sistemas de pesquisa adaptados às necessidades dos pequenos produtores;
- disseminar produtos de pesquisa por meio de plataformas de produtores, processadores e outras redes agrícolas; E
- Acompanhar os membros da OPA na transição agroecológica e fortalecer seu sistema interno de assessoria e divulgação em agroecologia.

De volta ao Dia de Estudos do IRAM

No dia 29 de julho de 2023, o Instituto de Pesquisa e Aplicações de Métodos de Desenvolvimento (IRAM) organizou sua Jornada de Estudos 2023, em Paris, sob o tema «Transições agroecológicas : desafios e condições de suporte». O objetivo deste evento foi contribuir para a reflexão sobre as muitas questões que se colocam no apoio às transições agroecológicas:

- a agroecologia garantirá a produção de alimentos suficientes para atender às necessidades de uma população mundial crescente?
- como conciliar a atual dinâmica demográfica (em particular a urbanização da população que leva à diminuição da mão-de-obra disponível no meio rural) com a necessidade de mão-de-obra nos sistemas de produção agroecológicos?

- que lugar deve ser dado aos insumos químicos nos sistemas de produção?
- Quais são os impactos positivos e negativos dos sistemas de criação?
- podemos ou devemos apoiar todos os modelos agrícolas em transição (lugar da agricultura capitalista, cultivos de exportação, “inovações” a serem promovidas)?

Pouco mais de 120 pessoas estiveram presentes fisicamente e cerca de 100 pessoas acompanharam os debates remotamente.

Para mais informações: <https://www.je2023.iram-fr.org>

1. IRAM é parceiro técnico na implantação do PAE.



Pontos de vista dos atores

Importância da advocacia para a inclusão da agroecologia nas políticas públicas na Guiné-Bissau, junho de 2023

Colidio Vieira, Correspondente Nacional da EAP

O Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural da Guiné-Bissau, através do Correspondente Nacional designado para a implementação do Programa de Agroecologia na Guiné-Bissau, organizou um workshop nacional sobre técnicas de lobby e advocacia para a inclusão da agroecologia nas políticas públicas.

Este workshop foi uma oportunidade para recordar que a transição agroecológica «exige esforços de todos e que não

é possível desenvolver este programa contando apenas com os esforços do quadro consultivo nacional». O correspondente nacional, Colidio Vieira, destacou que «o dinamismo das actividades agroecológicas vai depender muito do empenho dos decisores políticos, porque são eles que assinaram a convenção, pelo que devem facilitar a concretização deste programa».

Qual o papel dos serviços de extensão na transição agroecológica? Eles são capazes de ajudar os produtores a integrar práticas agroecológicas em seus sistemas de cultivo?

Sena Adessou, Secretário-Geral da Formação do INADES e

Kado Alphonse Simba, responsável pela formação e assessoria no âmbito do PAE

Tal como acontece com a pesquisa agrícola, as situações são diversas nos países da CEDEAO de acordo com os resultados dos estudos encomendados pela EAP. Alguns países estão muito à frente de outros. A priori, todos os serviços de extensão são capazes de ajudar os produtores a integrar práticas agroecológicas em seus sistemas de cultivo. É tudo uma questão de vontade política e orientação das políticas agrícolas dos países. Se os atores dos serviços estiverem bem formados e o enquadramento da política agrícola o

permitir, estes atores podem apoiar os agricultores nesse sentido. Além disso, o setor privado faz isso por meio do financiamento de projetos e programas, mas muitas vezes para um alvo limitado, dependendo dos meios disponíveis e da duração dos projetos/programas. É por isso que o PAE incluiu em sua linha de trabalho fortalecer os atores da assessoria agrícola nos países paralelamente à influência das políticas públicas agrícolas em favor da agroecologia.

© IRD – Alain Ghesquière

Estudos e Publicações

PAE, 2023. Relatório sobre o estado dos quadros de consulta, redes e plataformas nacionais e sub-regionais no campo da agroecologia:

<https://app.box.com/s/k486clzirq1uqpkfdypzcmik32j43vcw>

PAE, 2023. Relatórios do Estudo sobre os Mecanismos de Financiamento para a Transição Agroecológica na CEDEAO: Relatório de inventário:

<https://app.box.com/s/yyfp0w4cfuyeo8emiex7n607jlfpz0xy>

Relatório de estudo de caso:

<https://app.box.com/s/s3pttdba9d4tciujq17cu1y5lb0edpgr>

ECOWAS-Expertise France, 2023. Conjunto de notas de capitalização sobre boas práticas e nota resumida do projeto GCCA+, que visa fortalecer as capacidades das instituições regionais e de seus países membros e trazer soluções inovadoras para a adaptação participando da implementação do Acordo do Clima de Paris:

<https://app.box.com/s/z1guohj0z1mff6sbsrts5hetjwu9z1hk/folder/222296494943>



Evento na ordem do dia

18–19 de setembro de 2023 – Lomé, Togo – **Workshop de validação do estudo sobre os mecanismos de financiamento da transição agroecológica na África Ocidental.**

20–22 de setembro de 2023 – Lomé, Togo – **Workshop de formação em gestão da informação e comunicação para corresponsáveis nacionais do PAE e da Aliança 3AO.**

«Se não mudarmos a forma como produzimos e consumimos, as emissões de gases de efeito estufa do setor agroalimentar podem aumentar de 30 a 40% até 2050, enquanto o número de pessoas que passam fome pode aumentar de 10 a 20%.»

Trecho de «Agroecologia, uma alternativa vencedora para vencer a fome e proteger o planeta». Oxfam France

<https://www.oxfamfrance.org/agriculture-et-securite-alimentaire/agroecologie/>

A agroecologia reduz as emissões de carbono, protege os solos e a biodiversidade, cuida das mulheres e dos homens, fornece-lhes alimentos e os meios para proteger, educar e cuidar dos seus filhos, das gerações futuras.



Director de publicação: Ousseini Salifou
 Editor-chefe: Francis Dabiré
 Coordenação editorial: Borgui Yéríma
 Fotografias: IRD, ARAA, CEDEAO
 Layout: Emmanuel Jeudy

O boletim de agroecologia, nº3, Abril 2023. Uma publicação da Agência regional para a agricultura e alimentação (ARAA).

Esta publicação é editada sob a exclusiva responsabilidade da Agência regional da CEDEAO para a agricultura e alimentação, com o apoio editorial do Grupo «Bureau Issala-Jade Productions». Não reflecte necessariamente as opiniões da União Europeia, da AFD, dos Estados membros da CEDEAO e dos parceiros técnicos.

Comentários sobre este documento podem ser dirigidos à ARAA:
 ✉ pae@araa.org

ARAA
 83, rue de la Pâture (Super Taco)
 01 BP 4817 Lomé, Togo
 + 228 22 21 40 03
 www.araa.org

apoio financeiro



apoio técnico

